

VIGILIA – Cristo: Abraço de Misericórdia

ACOLHIMENTO

AMBIENTE:

- Igreja à média luz, estando a manjedoura mais iluminada (procurar que seja mesmo uma manjedoura e não uma almofada). – TER JUNTO À MANJEDOURA UMA VELA ACESA (SERÁ DEPOIS USADA PARA QUEIMAR AS DISPOSIÇÕES DE ESPIRITO)
- MÚSICA DE FUNDO OU DEDILHADO
- 2 papéis por pessoa (folha A4 cortada em 6 ou 8 partes) dos quais 1 servirá para escrever o nome da pessoa e o outro para escrever as disposições de espírito para queimar mesmo no final da vigília.

BENÇÃO INICIAL

Introdução à vigília – Ainda há pouco tempo celebrávamos o início de um novo ano litúrgico, ano este muito importante e especial para toda a Igreja Universal, dado que celebramos o Ano Santo da Misericórdia, e já entramos no tempo de Natal. Este tempo é uma graça de Deus, que nos “presenteou” com o que melhor poderia dar: o Seu próprio Filho. Este tempo, é também ele um tempo de dar e receber presentes, mas não são estes os mais importantes. Agora é tempo de parar e preparar os nossos corações para receber dignamente este Menino que entra todos os dias nas nossas casas e dá sentido às nossas vidas. Concentremo-nos também neste Jubileu extraordinário decretado pelo nosso Santo Padre e que pretende que nos aproximemos cada vez mais de Cristo, quer como indivíduos quer como Igreja. Neste tempo de alegria pelo nascimento do nosso Salvador, façamos dos nossos corações pequenas manjedouras, prontas a acolher e aquecer de forma humilde mas limpa e digna este Menino que nasceu para nos salvar! Esta vigília pretende ser um momento de união entre este nascimento que marca de forma inevitável cada uma das nossas vidas e esta face misericordiosa deste Menino. Celebremos com alegria a Sua chegada! Sintamos este abraço misericordioso que Deus nos deu ao enviar-nos o Seu Filho!

1ª Dinâmica: Após preencher o nome num dos dois papéis que lhe são entregues, cada pessoa coloca o papel num cesto junto ao presépio tomando um pequeno momento para contemplar o presépio. Durante este tempo as violas poderão dedilhar acordes de um cântico.

(Cântico – este cântico é o que foi dedilhado durante a entrega dos papéis com os nomes de cada pessoa)

Exame de consciência: O exame de consciência será conduzido pela própria vigília através de 3 pistas de reflexão

Nota: Entre cada uma das leituras vai sendo lançada uma questão para a Assembleia, deixando-se algum tempo para que, com a ajuda da Palavra de Deus este exame se vá completando.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA DO EVANGELHO DE SÃO LUCAS (Lc 2, 1-14)

Naqueles dias, saiu um decreto de César Augusto, para ser recenseada toda a terra. Este primeiro recenseamento efetuou-se quando Quirino era governador da Síria. Todos se foram recensear, cada um à sua cidade.

José subiu também da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da descendência de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que estava para ser mãe. Enquanto ali se encontravam, chegou o dia de ela dar à luz, e teve o seu Filho primogénito.

Envolveu-O em panos e deitou-O numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Havia naquela região uns pastores que viviam nos campos e guardavam de noite os rebanhos. O Anjo do Senhor aproximou-se deles e a glória do Senhor cercou-os de luz; e eles tiveram grande medo.

Disse-lhes o Anjo: «Não temais, porque vos anuncio uma grande alegria para todo o povo: nasceu-vos hoje, na cidade de David, um Salvador, que é Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um Menino recém-nascido, envolto em panos e deitado numa manjedoura». Imediatamente juntou-se ao Anjo uma multidão do exército celeste, que louvava a Deus, dizendo:

«Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados».

1ª Pista de Reflexão (O meu Abraço de Misericórdia): Ao ouvir/ler este evangelho onde é anunciado o nascimento de Jesus, testemunhamos o Natal. Ao contrário de todos os filhos de reis, que são deitados em berços de ouro, Jesus foi deitado numa manjedoura, que O manteve quente, aconchegado e protegido. Era um berço pobre mas limpo e confortável para que o nosso Salvador pudesse descansar. Sabendo que cada um de nós tem as suas próprias limitações, como está o nosso coração? Será ele uma “manjedoura”, ainda que pobre e limitada, que está pronta para ser este repouso para Jesus? Consigo ser esta “manjedoura” comigo próprio?

[Silêncio]

(Cântico)

DA CARTA DE SÃO PAULO A TITO (Tito 3, 4-7)

Caríssimo:

Ao manifestar-se a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com os homens, Ele salvou-nos, não pelas obras justas que praticámos, mas em virtude da sua misericórdia, pelo baptismo da regeneração e renovação do Espírito Santo.

Deus derramou abundantemente o Espírito sobre nós, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, para que, justificados pela sua graça, nos tornássemos, em esperança, herdeiros da vida eterna.

2ª Pista de Reflexão (Abraço de Misericórdia de Deus): Encontro-me perante um Deus misericordioso que nos enviou o Seu filho para nos salvar e nos tornar herdeiros de vida eterna. Sei reconhecer este Seu abraço de misericórdia que me foi dado através de Jesus e que é trazido aos nossos dias pela Sua Igreja?

[Silêncio]

(Cântico)

ALELUIA

LEITURA DO EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS (Lc 15, 11-32)

Disse ainda: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte dos bens que me corresponde.' E o pai repartiu os bens entre os dois. Poucos dias depois, o filho mais novo, juntando tudo, partiu para uma terra longínqua e por lá esbanjou tudo quanto possuía, numa vida desregrada. Depois de gastar tudo, houve grande fome nesse país e ele começou a passar privações. Então, foi colocar-se ao serviço de um dos habitantes daquela terra, o qual o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele encher o estômago com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. E, caindo em si, disse: 'Quantos jornaleiros de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Levantar-me-ei, irei ter com meu pai e vou dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus jornaleiros.' E, levantando-se, foi ter com o pai.

Quando ainda estava longe, o pai viu-o e, enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço e cobriu-o de beijos. O filho disse-lhe: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho.' Mas o pai disse aos seus servos: 'Trapei depressa a melhor túnica e vesti-lha; dai-lhe um anel para o dedo e sandálias para os pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o; vamos fazer um banquete e alegrar-nos, porque

este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi encontrado.' E a festa principiou. Ora, o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se de casa ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. Disse-lhe ele: 'O teu irmão voltou e o teu pai matou o vitelo gordo, porque chegou são e salvo.' Encolerizado, não queria entrar; mas o seu pai, saindo, suplicava-lhe que entrasse. Respondendo ao pai, disse-lhe: 'Há já tantos anos que te sirvo sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos; e agora, ao chegar esse teu filho, que gastou os teus bens com meretrizes, mataste-lhe o vitelo gordo.' O pai respondeu-lhe: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; estava perdido e foi encontrado.'»

Palavra da salvação.

3ª Pista de Reflexão (Abraço de Misericórdia ao próximo): Tal como esta passagem do evangelho segundo S. Lucas demonstra que este pai que é Deus, é infinitamente misericordioso com o seu filho, que levava uma vida desregrada e saiu da Sua graça. Ainda assim, Deus que é Pai de misericórdia, aceitou o Seu filho de volta sem qualquer tipo de objeção, fazendo ainda um banquete para celebrar o seu regresso.

Como me relaciono com o meu próximo? Tento seguir o exemplo deste Pai? Recebo o meu irmão de braços abertos apesar das suas falhas?

[Silêncio]

(Cântico)

HOMILIA (ou então um pequeno resumo das leituras feitas e do seu enquadramento neste tema da misericórdia) - **opcional**

2ª Dinâmica – entrega das disposições de espírito junto do presépio/Menino Jesus e retirar um papel com um nome que não o seu e um marcador com Magnificat formando uma roda em torno do altar/presépio – FUNDO MUSICAL (CÂNTICO OU DEDILHADO)

O papel com o nome da pessoa dá-nos a nossa intenção de oração, isto é, durante este tempo de Natal rezemos pela pessoa que nos calhou e pelas suas intenções e limitações expostas na sua disposição de espírito.

3ª Dinâmica – Queimar as disposições de espírito

PRECES ESPONTÂNEAS

PAI NOSSO DE MÃOS DADAS

DINÂMICA DO ABRAÇO DA PAZ – NA MEDIDA DO POSSIVEL TODOS DEVEM ABRAÇAR-SE

[Cântico]

BENÇÃO E ENVIO

[Cântico]

MATERIAL NECESSÁRIO:

- CANETAS, PAPEIS, PRATO DE BARRO E VELA MAIOR PARA DISPOSIÇÃO DE ESPIRITO, FOCO PARA A MANJEDOURA;
- JOSÉ, MARIA E O MENINO JESUS NA MANJEDOURA (PELO MENOS O MENINO E A MANJEDOURA), MARCADORES COM MAGNIFICAT, FOLHA COM OS CÂNTICOS PARA AS PESSOAS TAMBÉM CANTAREM;